

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACADÊMICOS DE MEDICINA NO SAMU

**MESQUITA**, Juliana Nóbrega<sup>1</sup>; **ALCANTARA**, Thales Lino Fernandes<sup>1</sup>; **ALMEIDA**, Renata Miranda de<sup>1</sup>; **BORGES**, Walter Costa<sup>1</sup>; **COSAC**, Diego Chedraoui<sup>1</sup>; **DOMINGUES**, Pryscilla Moreira de Souza<sup>1</sup>; **FERNANDES**, Taynara Gomes<sup>1</sup>; **GARCIA**, Elísio Gonzaga<sup>1</sup>; **GONDIM**, Bruno Ferreira<sup>1</sup>; **HORBILON**, Gabriela Resende<sup>1</sup>; **LEÃO**, Paulo Augusto Souza Lara<sup>1</sup>; **MACHADO**, Vanessa Nogueira<sup>1</sup>; **MATOS**, Amanda Vieira<sup>1</sup>; **OLIVEIRA**, Vitor Dornela de<sup>1</sup>; **PAULA**, Allyne Fernanda de<sup>1</sup>; **RIBEIRO**, Wanessa Gomes<sup>1</sup>; **TAVARES**, Rebecca Ribeiro<sup>1</sup>; **AFIUNE NETO**, Abrahão<sup>2</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** atendimento pré-hospitalar; SAMU; urgência e emergência.

### JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

Os atendimentos no âmbito pré-hospitalar nos casos de urgência visam à redução do número de mortes em função do retardo terapêutico; redução do número de pacientes com seqüelas decorrentes de atendimento tardio, parcial e/ou inadequado; aumento da disponibilidade de recursos para o paciente; orientações para utilização de outros meios que não as emergências hospitalares; otimização do uso das ambulâncias hospitalares e ambulatoriais (básicas) e das unidades de terapia intensiva (UTIs) móveis (SANTA CATARINA, 2006).

O atendimento pré-hospitalar expandiu-se por todo o mundo a partir de duas modalidades de atendimento, o Suporte Básico de Vida (SBV), cuja característica principal é não realizar manobras invasivas e o Suporte Avançado de Vida (SAV), que possibilita procedimentos invasivos de suporte ventilatório e circulatório (MALVESTIO e SOUZA, 2002).

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 (SAMU) faz parte da Política Nacional de Urgências e Emergências, de 2003, e ajuda a organizar o atendimento na rede pública prestando socorro à população em casos de emergência. O serviço funciona 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas

que atendem às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população (BRASIL, 2011).

A organização do SAMU acontece por sistema de centrais de regulação, em que a Central de Regulação Médica é responsável pelas chamadas e ocorrências. Esta Central de Regulação alicerça-se no conhecimento dos recursos disponíveis, na triagem e classificação de necessidade e na tomada de decisão para racionalizar os recursos existentes, atendendo de forma diferenciada e individualizada a cada chamada, de acordo com a necessidade (SANTA CATARINA, 2006).

O Estado de Goiás é, hoje, um dos dois únicos estados da federação que possuem 100 % de seus territórios atendidos pelo SAMU (o outro estado é Sergipe). Ao todo, são 12 centrais de regulação em funcionamento no estado, sendo suas sedes nas cidades de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Caldas Novas, Iporá, Ceres, Goiás, Formosa, Goiânia, Luziânia, Porangatu, Rio Verde e Itumbiara (TEIXEIRA, 2011).

O SAMU Goiânia atende as cidades de Aparecida de Goiânia, Goiânia, Inhumas, Nerópolis, Senador Canedo, Silvânia e Trindade. Dentre as chamadas atendidas em 2010, o número correspondente a doenças cardiovasculares foram de 20.187, sendo 18.160 correspondentes a crises de hipertensão arterial. No mesmo período, o número de atendimentos realizados a vítimas de acidentes de trânsito foi de 10.918, no qual a colisão carro *versus* moto obteve a maior estatística (3.977 ocorrências). Por outro lado, é possível observar a importância desse atendimento à população em geral, pois a maioria das chamadas atendidas pelo SAMU Goiânia é referente a orientações. No quarto trimestre de 2010 houve 129.851 solicitações, sendo que 44.960 foram para esclarecer a população das atitudes a serem tomadas referentes a determinadas situações (FERREIRA, 2011).

A Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular (LaCardio) da Universidade Federal de Goiás, visando oferecer a seus membros uma formação complementar em urgência e emergência, realizou parceria com a Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência (Lamurgem) e com o SAMU de Goiânia, com início em 2011. A idéia surgiu a partir da constatação de que não há preparação específica do acadêmico, durante a graduação de medicina, para situações de urgência e emergência, em especial para o atendimento pré-hospitalar, nas disciplinas curriculares.

## **OBJETIVO**

Relatar a experiência de acadêmicos de medicina nas atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão universitária LaCardio, no estabelecimento de um estágio extra-curricular no SAMU de Goiânia.

## **METODOLOGIA**

A parceria entre a LaCardio, a Lamurgem e o SAMU se consolidou na forma de um estágio no SAMU de Goiânia para os acadêmicos do quarto ano de medicina, além de um curso teórico sobre procedimentos da área de urgência e emergência, para acadêmicos de medicina a partir do terceiro ano de curso, membros de alguma das duas ligas participantes do projeto.

O projeto do estágio é capacitar os alunos do terceiro ano de medicina em urgência e emergência pré-hospitalar durante um curso com aulas teóricas com duração de um ano. As aulas são ministradas por médicos socorristas do SAMU, quinzenalmente, nas dependências das faculdades de medicina da Universidade Federal de Goiás e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Após essa formação, os alunos passam para a segunda etapa do estágio, que são os plantões de doze horas realizados no SAMU. Tais plantões ocorrem nos dias de terça, sexta, sábado e domingo durante a noite e domingo durante o dia, sendo realizada escala semestral dos acadêmicos do quarto ano subdivididos em duplas. O estágio prático também tem duração de um ano.

Neste primeiro ano, os alunos do quarto ano estão cursando as duas etapas concomitantemente, para não perderem a oportunidade de realizar esse estágio.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o treinamento teórico, foram ministradas aulas sobre o atendimento básico e avançado, com temas como: atendimento inicial ao paciente politraumatizado, suporte básico de vida, medidas avançadas na parada cardiorrespiratória (PCR), crises convulsivas, entre outras. Todas tiveram um baixo índice de faltas por parte dos acadêmicos membros da LaCardio.

Nos primeiros plantões, os estagiários acompanharam a atividade dos médicos na Central de Regulação Médica. Nos plantões seguintes, eles passaram a acompanhar os médicos plantonistas nas Unidades de Suporte Avançado (USAs). A prática exercida durante os plantões tem sido de extremo aproveitamento, pois

muitas situações vistas nas aulas teóricas puderam ser vividas de forma impactante, como em casos de PCR, em que há a necessidade de manter a calma e seguir os protocolos de emergência aprendidos anteriormente no treinamento teórico, sempre sob o comando do médico da equipe.

Diversos casos de urgência e emergência puderam ser presenciados: obstrução de vias aéreas superiores, acidentes por armas de fogo e arma branca, crises convulsivas, acidente vascular encefálico, hemorragia digestiva, traumas em acidentes de trânsito e outros. Diante das situações inusitadas vivenciadas, os acadêmicos perceberam como é importante que os médicos estejam capacitados para o atendimento pré-hospitalar, tema pouco abordado durante a formação acadêmica.

Essa atividade foi importante para despertar nos futuros médicos o interesse para o aprofundamento do conhecimento na área de urgências e emergências, na qual muitos médicos recém-formados vão trabalhar por certo momento de suas vidas, e precisam fazê-lo com grande responsabilidade, pois é uma área que exige conhecimento, capacidade de decisão e de ação rápidas, muitas vezes deficientes nos médicos, fazendo com que muitas vidas deixem de ser salvas.

Após quase um semestre de aulas teóricas e atividades práticas nos plantões, os acadêmicos se sentem mais capacitados para atuar em situações de urgência e emergência. Eles também passaram a ter mais condições de contribuir com a sociedade enquanto cidadãos por poderem passar para a população mais informações sobre o serviço realizado pelo SAMU, tornando-o mais conhecido e valorizado. Os médicos preceptores do serviço também se mostraram satisfeitos com a presença dos acadêmicos na atuação prática.

Ainda não foi possível ter aulas em laboratório prático. No entanto, essa falta será solucionada no segundo semestre de 2011 de acordo com a programação das atividades. Seria interessante e está em nosso projeto avaliar, ao final de um ano, os conhecimentos adquiridos durante o curso.

## **CONCLUSÕES**

A parceria da Lacardio com a Lamurgem e o SAMU foi muito importante e bem sucedida para o aprendizado dos acadêmicos de medicina sobre urgências e emergências no atendimento pré-hospitalar. O programa de aulas teóricas foi bastante abrangente e pertinente quanto à proposta e foi cumprida de forma rígida.

O estágio no serviço do SAMU sob a forma de plantões foi bem aproveitado e serviu para o melhor entendimento da teoria estudada e para o treinamento prático. A formação médica dos acadêmicos que participam desse estágio tornou-se diferenciada das demais, na medida em que eles obtiveram maior conhecimento, habilidade e segurança em se tratando de urgências e emergências.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Samu 192 e a política nacional de atenção às urgências.** Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=35632](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=35632)>. Acesso em: 11 jun. 2011.

FERREIRA, Laura Raniere Borges dos Anjos. Estatísticas. **SAMU 192 Metropolitano Goiânia.** Goiânia, 13 mar. 2011. Disponível em: <<http://www.samugoiania.com.br/noticias/estatisticas>>. Acesso em: 11 jun. 2011.

MALVESTIO, M.A. A; SOUZA, R. M. C. Suporte avançado à vida: atendimento a vítimas de acidentes de trânsito. **Revista Saúde Pública.** São Paulo, v.36, n.5, out. 2002, p.36.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. **SAMU 192: Núcleo de Educação em Urgência e Escola de Saúde Pública de Santa Catarina.** 2006. Disponível em: <[http://samu.saude.sc.gov.br/arquivos/apostila\\_do\\_samu\\_santa\\_catarina.pdf](http://samu.saude.sc.gov.br/arquivos/apostila_do_samu_santa_catarina.pdf)>. Acesso em: 11 jun. 2011.

TEIXEIRA, Marcus Vinícius Moreira. SAMU 192 em Goiás. **SAMU 192 Metropolitano Goiânia.** Goiânia, 31 jan. 2011. Disponível em: <<http://www.samugoiania.com.br/noticias/ver/2/samu-192-em-goias.html>>. Acesso em: 11 jun. 2011.

---

1. Acadêmicos da Faculdade de Medicina da UFG;

2. Médico cardiologista, Professor coordenador da LaCardio.

Endereço eletrônico: juliananobregamesquita@hotmail.com